

# ALERTA Bancários

BANCÁRIOS

Mogi das Cruzes

CONTRAF FETEC CUT

Home Page: [www.bancariosmogi.com.br](http://www.bancariosmogi.com.br)  
E-mail: [sindicato@bancariosmogi.com.br](mailto:sindicato@bancariosmogi.com.br)

15 de Setembro de 2010 - nº 251

Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Biritiba Mirim e Salesópolis

## Negociação com poucos avanços e muito “não”

Depois de várias rodadas de negociação, os representantes dos principais bancos do país deram mais uma demonstração de descaso com os problemas que afligem seus funcionários.

Os banqueiros disseram “não” às principais reivindicações de saúde e segurança apresentada pelo Comando Nacional dos Bancários.

Temos mais uma rodada de negociação previstas para as próximas semanas. Se essa postura do “não” for mantida, novamente os banqueiros estarão empurrando os bancários para a greve.

**Metas** – O debate sobre metas, principal problema que aflige a categoria causa do assédio moral, não avançou. Os banqueiros não aceitaram fechar uma proposta concreta para mudar esse modo de gestão. Os bancos não podem desperdiçar a chance de avançar nesse debate até o fim do processo negocial.

**Assédio** – O reconhecimento de que o problema do assédio moral existe e é grave, não fez com que os banqueiros avançassem. Esse tema está amadurecido e vamos insistir nas próximas rodadas, na criação de um instrumento para combater o assédio moral nos locais de trabalho.

**Saúde** – O presidente do Sindicato destaca que a Campanha Nacional Unificada tem foco em resultados não apenas econômicos, mas também nas condições de trabalho. Não podemos admitir o nível de adoecimento que acomete os bancários. Essa situação tem de mudar.

Não querem debater o fim do descomissionamento dos afastados,



alegando que se a pessoa não está exercendo a função não tem porque receber comissão.

**Segurança** – Não querem falar em acabar com o porte das chaves das agências e cofres, e com o transporte de numerário por bancários. Também não admitem colocar no acordo a obrigatoriedade da emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), nem a ampliação das indenizações para as vítimas de assaltos, nem o adicional de risco.

O mesmo “não” valeu para as portas de segurança. “Nossa reivindicação é que o acordo preveja e manutenção das portas e a instalação onde não tem. Sem regras, os bancos fazem o que querem e aumentam o risco à vida de bancários, vigilantes e

clientes. Lembrando que o Itaú Unibanco, no novo layout, está retirando as portas e o Banco do Brasil tem um projeto piloto que também prevê a retirada. Isso é um retrocesso que indica que os bancos estão preocupados só com o patrimônio e não com a vida das pessoas.

Os banqueiros disseram não para outras questões fundamentais, como a isonomia de direitos para afastados em licença (pagamento de VA, VR e PLR) e o fechamento das agências assaltadas, além do acompanhamento de advogado para identificação de suspeitos. Sabemos da importância da retomada dos debates de segurança e isso tem de continuar para que possamos avançar mais na defesa da vida e do direito dos bancários.

## Veja os índices reivindicados

Pisos	Valores
Portaria	1.510,52
Escritório	2.157,88
Caixa	2.913,14
Comissionado	3.641,42
Gerente	4.855,23

Reajuste salarial de 11%

(inflação do período mais 5% de aumento real)

PLR de três salários mais R\$ 4 mil

Piso salarial no valor do salário mínimo do Dieese (R\$ 2.157,88)

Elevação do auxílio-refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta-alimentação e auxílio creche/babá para o valor de um salário mínimo para cada item

Contratação da remuneração total

Previdência Complementar para todos os bancários

## Lançamento da Campanha Nacional dos Bancários 2010

Dirigentes do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região juntamente com representantes da FETEC-CUT/SP e os demais sindicatos deram início ao lançamento da Campanha Nacional dos Bancários 2010, fazendo uma passeata que percorreu as ruas da cidade de Mogi das Cruzes. Durante o ato, que contou com estrutura de faixas, carro de som, banda de música, foi entregue o JORNAL DO CLIENTE aos usuários das agências bancárias.

Os dirigentes do Sindicato prestaram esclarecimentos à população que acompanhava o manifesto, quanto à importância do movimento e a situação de trabalho dos bancários, que sofrem com as metas abusivas e falta de funcionários nas agências, ocasionando a insatisfação dos clientes bancários pela quantidade de filas, e dos próprios trabalhadores, pela sobrecarga de serviço. “Essas atividades são importantes porque trazemos a população para o mesmo lado da categoria e, juntos, temos mais força para alcançar nossas reivindicações, que tem impacto direto na qualidade do serviço prestado junto a clientes e usuários”, explica o Presidente do Sindicato *Francisco Candido*.

Destacamos que os bancos obtiveram lucros altos em 2009 e que a situação nesse ano é a mesma, como já foi verificado no primeiro semestre de 2010, mas os patrões não dão contrapartida e não reconhecem o



esforço dos trabalhadores bancários. Os bancos continuam tendo lucros altíssimos, e não podemos aceitar que enquanto os bancos ficam com os lucros bilionários a sociedade e os bancários fiquem apenas com os prejuízos. O movimento enfatizado nesta campanha é a preocupação com a saúde dos trabalhadores e as condições de trabalho, neste ano, além de cláusulas econômicas, iremos exigir dos bancos atenção a questões como assédio moral, metas abusivas e segurança.

Fizemos questão de frisar para a sociedade que nossa campanha não

é apenas salarial, mas além da recomposição salarial e da participação nos lucros, cobramos principalmente saúde e condições de trabalho, mais empregos, menos metas, segurança para os bancários e para os clientes um sistema financeiro mais responsável com menos tarifas abusivas e menos juros abusivos.

O lançamento da Campanha Nacional é uma data importante para todos os bancários, pois indica para a categoria o começo das negociações que ocorrem entre o Sindicato da categoria junto a Fenaban que representa os banqueiros.



## Notícias dos Bancos

### Bradesco é condenado a pagar 70 mil reais mais rescisão salarial para ex-funcionário demitido por justa causa

A truculência dos banqueiros é algo que conhecemos bem, entretanto, o Sindicato dos Bancários de MOGI DAS CRUZES E REGIÃO conseguiu uma importante vitória na Justiça do Trabalho. Admitido em fevereiro de 2000, o funcionário FABIANO CARNEIRO CARDOSO que trabalhava no Bradesco na agência Princesa Isabel – Mogi das Cruzes / SP foi sumariamente dispensado em dezembro de 2009 junto a outros três funcionários por justa causa sob alegação de terem fraudado o ponto eletrônico.

Após terem sido dispensados os bancários procuraram o Sindicato, que não mediu esforços para conseguir reverter à demissão por justa causa através da participação ativa do departamento jurídico que ingressou na justiça do trabalho.

O juiz da 2ª Vara do Trabalho de Mogi das Cruzes, Dr. Leonardo Aliaga Betti

determinou a reversão da demissão para sem justa causa, e determinou o pagamento de todas as verbas rescisórias, multa de 40% sobre os depósitos do FGTS, e ainda condenou o banco por litigância de má fé no valor de R\$ 70.000,00 (Setenta mil reais). Para o Sindicato esse reconhecimento da Justiça é uma vitória, pois uma empresa como o Bradesco, que tanto prega a responsabilidade social, de repente, desrespeita, trata mal e não leva em consideração o ser humano, tratando-o como se fosse máquina.

O advogado do Sindicato Dr. Anselmo Antonio Silva disse que o banco causou ao funcionário demitido um desgaste psicológico muito grande, causando constrangimentos morais pela imputação de irresponsabilidade. Houve acusações infundadas e a demissão ocorrida de forma arbitrária. O banco tem se utilizado desse

expediente como uma das formas de pressão psicológica, que a cada dia aumenta mais nos locais de trabalho, causando com isso grandes prejuízos além de impactos negativos no local de trabalho, uma vez que a intenção é amedrontar os demais funcionários. Não podemos aceitar as imposições que penalizam e desmoralizam o trabalhador e não admitiremos a busca do lucro a partir da prática que causa a exploração humana. Em maio desse ano outro funcionário dispensado teve decisão favorável à reintegração, mas o Banco recorreu e o processo tramita no fórum trabalhista aguardando decisão em segunda instância junto com os demais casos.

Estamos atento a qualquer tipo de ameaça aos direitos dos trabalhadores, pois esse é o papel de um sindicato que trabalha sempre para defender os bancários.

## Banco do Brasil

### Reunião com Super de SP do BB traz resultados

O Sindicato conseguiu bons resultados para os trabalhadores, em reunião com a Superintendência de Varejo do Banco do Brasil em São Paulo. Na terça-feira dia 31, representantes dos bancários e o superintendente trataram do funcionamento de centrais de telemarketing irregulares, alvo de protestos da entidade por conta das condições irregulares de trabalho. As centrais violam a Norma Regulamentadora 17 (NR-17), do Ministério do Trabalho e Emprego, ao obrigar uma jornada superior a seis horas, há cobrança de metas de vendas e não é definido nenhum tipo de prazo para que a pessoa saia da função. Além disso, as condições de trabalho são muito ruins e essas centrais estão desfalcando as agências. Na negociação o BB comprometeu-se a enviar os funcionários que estão nessas centrais para as agências e que vai instalar Fazaps com duração de dez dias úteis e com rodízio. O Sindicato conseguiu a garantia de que não haverá cobrança de metas e também propôs que haja pontuação no TAO para esses treinamentos.

**Metas** – Também foi abordada na negociação a questão da pressão por metas, como o expediente utilizado por alguns gestores de enviar torpedos para cobrança pela venda de produtos, inúmeras denúncias de que superintendências regionais têm enviado diariamente até 30 torpedos para cada gerente, ligações e até audioconferências cobrando metas. O superintendente se comprometeu a orientar melhor os Gerevs e gerentes de agências quanto ao exagero em termos de hora, conteúdo e quantidade.

## Bradesco

### Banco propõe reajuste salarial que vai de 12% a 24%, mas só para gerentes de contas, e exclui demais trabalhadores

A direção do Bradesco informou aos gerentes regionais e gestores que pretende reajustar os salários dos gerentes de contas das agências em até 24%, deixando sem esse aumento os demais funcionários das unidades – como caixas, tesoureiros, assistentes de gerência, gerentes administrativos e gerais.

Segundo o que foi informado aos gerentes, o percentual a ser aplicado ao salário – entre 12% e 24% – viria baseado na avaliação de desempenho que é feita pelo banco. O sindicato dos bancários acha favorável que os gerentes de contas tenham o reajuste o que não concordamos é que o banco exclua os demais trabalhadores das agências e da área administrativa das concentrações que não serão contemplados com o aumento nos salários. Por que a discriminação, já que todos contribuem para os elevados lucros que o Bradesco tem nos últimos anos.

**PCCS** – Há muito o Sindicato vem denunciando que os salários desses trabalhadores estão defasados em relação ao mercado, havendo discrepâncias nos vencimentos dos bancários com igual tempo de banco e que realizam as mesmas tarefas. E mais, o Sindicato não fez apenas denúncias, propôs que fosse negociado um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) democrático, transparente e que assegurasse a valorização profissional de todos os bancários, das agências e concentrações indistintamente. Lembramos ainda que na Campanha de Valorização dos Funcionários constam reivindicações importantes para os trabalhadores como, por exemplo, o auxílio educação para a graduação e pós, que o Bradesco tem plenas condições de atender. A extensão do plano de saúde para os pais e para os funcionários aposentados também são questões fundamentais que o Bradesco pode resolver.

## Itaú

### Após denúncias, Itaú Unibanco muda o Agir

O Sindicato continua insistindo junto à direção do Itaú Unibanco para que seja iniciada negociação para tornar mais justos e transparentes os programas próprios Agir e a Remuneração por Resultado (RR). Na sexta 17 o banco efetuou pagamento de diferenças aos trabalhadores, que permanecem sem saber direito como é feita a distribuição ou o seu cálculo. No entanto, depois de denúncia feita pelo Sindicato no jornal *Itaunido*, especial Agir, de que a contratação do LIS (Limite Itaú de Saque) não era registrada na produção da agência, mas constava como meta a ser cumprida, o banco enviou comunicado interno afirmando que a partir deste mês o serviço também passará a ser computado na abertura de contas.

## Santander

### Santander já tenta evitar mobilização

O Santander já dá sinais de que pretende lidar com as reivindicações dos bancários que constam da pauta da Campanha Nacional Unificada 2010, entregue aos banqueiros no início de agosto. E nada indica que essa forma de agir do banco espanhol tenha a ver com o respeito aos trabalhadores nem com seu direito à organização. Funcionários da Aymoré Financiamentos, que fica na Rua XV de Novembro, centro da capital, foram pegos de surpresa na semana passada com a informação de que serão obrigados a mudar de local de trabalho a partir de 9 de setembro.

A medida tem o objetivo de

enfraquecer uma possível greve no local e fere o direito à livre organização dos trabalhadores, sem interferência da empresa. O banco afirmou que os empregados serão transferidos para um prédio administrativo em Santo Amaro o local abriga diversas empresas, o que dificultaria a organização e mobilização. As orientações prevêm que os bancários terão de trabalhar neste local até o final da campanha e só retornam para o Centro após a assinatura do acordo coletivo. Isso deixa escancarada a política antisindical do banco e mostra que a Superintendência da Aymoré aposta no confronto e não na negociação democrática.

## HSBC

### HSBC é condenado a reintegrar bancário

Um bancário demitido às portas da aposentadoria ganhou na Justiça o direito de ser reintegrado pelo HSBC. A decisão foi tomada por unanimidade pela 7ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Em 5 de dezembro de 2007 o banco o demitiu faltando apenas oito meses para o funcionário obter o direito à estabilidade prevista em Convenção Coletiva e dois anos e oito meses para que ele tivesse direito à aposentadoria integral.

Os magistrados entenderam que o HSBC agiu de má-fé dispensando o trabalhador para não arcar com os efeitos que a aposentadoria geraria para o banco. O TST manteve decisão que já havia sido tomada pela Vara do Trabalho e, posteriormente, pelo TRT da 9ª Região (PR), nas sucessivas apelações do banco.

Nove dias depois de sua demissão, o bancário entrou com ação na Vara do Trabalho requerendo a reintegração, além do pagamento dos salários do período em que esteve afastado, integração da média das horas extras e das gratificações ao salário e honorários advocatícios.

A Vara do Trabalho aceitou os argumentos e determinou que o banco reintegrasse imediatamente o empregado sob pena de multa diária de R\$ 500. A condenação ordenava ainda o HSBC a pagar os salários referentes ao período de afastamento.

# Festa do *Dia dos Bancários*



Expediente: Alerta Bancário é informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes e Região. Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102, Jardim Santista, Mogi das Cruzes, Pabx-fax (011) 4724-9117, e-mail: [sindicato@bancariosmogi.com.br](mailto:sindicato@bancariosmogi.com.br) • Presidente: Francisco Carlos Candido - Secretário de Imprensa: Dário Maiques

Produção: Mario Barence-4699 2572  
Noticiário CONTRAF/CUT e FETEC/CUT-SP.

Editoração Eletrônica: Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes.